



SONDAGEM DE SAFRAS

Abril de 2026

Apresentação

O Sicredi é parceiro do Agronegócio há mais de um século, contando atualmente com mais de 700 mil associados produtores rurais em todo o Brasil. A fim de apoiar ainda mais o setor, a instituição financeira cooperativa apresenta a Sondagem de Safras, que tem como objetivo trazer dados nacionais sobre os principais grãos do país - soja, milho e trigo.

A pesquisa é baseada em um questionário respondido por uma amostra de colaboradores das nossas cooperativas, com expertise no agronegócio, que atendem os associados produtores rurais nas mais de 3 mil agências em todo o país. Os respondentes da Sondagem informam sobre a situação das lavouras em suas respectivas regiões, consolidando uma visão nacional a partir da nossa expertise local.

Publicada mensalmente, a Sondagem traz os principais indicadores relativos à área plantada, produtividade, produção, andamento do plantio e da colheita e condições das lavouras. São dados inéditos e relevantes para o setor do Agro, que possibilitam antecipar tendências.

SONDAGEM DE SAFRAS

Abril de 2026

PROJEÇÕES SAFRA 25/26

	Área (milhões ha)	Produtividade (sacas/ha)	Produção (milhões ton.)
SOJA	48,7 (2,8%)*	61,1 (1,3%)	178,6 (4,1%)
MILHO (1ª safra)	4,06 (7,6%)	109,7 (-0,4%)	26,72 (7,2%)
MILHO (2ª safra)	17,7 (1,7%)	98,5 (-9,0%)	104,8 (-7,4%)

*Variações em relação à safra 24/25.

SOJA



Recorde da safra passada será amplamente superado em 25/26

Apesar do atraso no plantio, a safra evoluiu muito bem na maior parte do país. Com um aumento de 2,8% na área plantada - de 47,4 para 48,7 milhões de hectares - e o ganho de 1,3% na produtividade, de 60,3 para 61,1 sacas por hectare, a produção atingirá um recorde de 178,6 milhões de toneladas. Em relação ao relatório de fevereiro, houve pequena revisão baixista em razão da consolidação dos números, à medida que a colheita se aproxima do fim.

MILHO (1ª)



Aumento da área plantada elevará a produção em 25/26

Após duas safras consecutivas de queda, a produção deve voltar a crescer em 25/26, alcançando 26,72 milhões de toneladas. Esse avanço é sustentado por uma área plantada de 4,06 milhões de hectares - a maior desde 22/23 e 7,6% acima de 24/25. A produtividade, contudo, tende a recuar marginalmente para 109,7 sacas por hectare. Essa perda de rendimento decorre da escassez hídrica no Sul, especialmente no RS e em SC, registrada entre meados de novembro e dezembro.

MILHO (2ª)



Apesar da área recorde, produção será menor esse ano

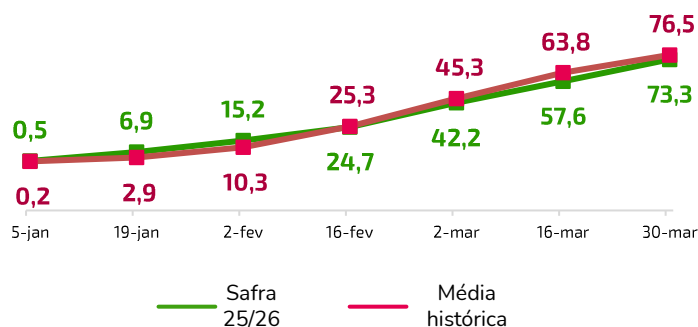
As excelentes condições climáticas experimentadas pela 2ª safra de milho no ano passado não tendem a se repetir esse ano. O atraso no plantio, aliado à expectativa de chuvas escassas a partir do final de abril, deve resultar em uma produtividade de 98,5 sacas/hectare, 9,0% abaixo da safra passada. Por outro lado, a área plantada aumentará 1,7%, renovando o recorde de 24/25 e chegando a 17,7 milhões de hectares, o que implicará em uma produção de 104,8 milhões de toneladas, a segunda maior da história.

Colheita

Chuvas de fevereiro trouxeram atraso à colheita

O plantio atrasado no início da safra, aliado às chuvas volumosas em fevereiro no Centro-Oeste, fez com que a colheita entrasse em atraso a partir de fevereiro. Hoje, a colheita segue atrasada em relação à média histórica.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Safra 25/26 renovará recorde de 24/25

Com um aumento de área plantada em relação à safra passada se somando a uma expectativa de recuperação da produtividade no RS, projetamos novo recorde de safra, com 178,6 milhões de toneladas produzidas. Em relação a fevereiro, revisamos nossa estimativa de produção para baixo, com consolidação dos números à medida que a colheita se aproxima do fim.

	29 SET	13 OUT	27 OUT	10 NOV	24 NOV	08 DEZ	22 DEZ	05 JAN	19 JAN	02 FEV	16 FEV	02 MAR	16 MAR	30 MAR
Área (milhões ha)	49,1	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	48,9 (-0,3%)	48,9 (0%)	48,9 (0%)	48,7 (-0,5%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	60,8	61,2 (0,8%)	61,5 (0,4%)	61,0 (-0,7%)	61,3 (0,4%)	60,8 (-0,8%)	61,3 (0,9%)	61,4 (0,1%)	61,7 (0,6%)	61,8 (0,2%)	61,2 (-1,0%)	61,4 (0,3%)	61,1 (-0,4%)	61,1 (0%)
Produção (milhões ton)	178,9	180,3 (0,8%)	181,1 (0,4%)	179,7 (-0,7%)	180,4 (0,4%)	178,5 (-1,1%)	180,1 (0,9%)	180,1 (0,1%)	180,2 (0,1%)	180,6 (0,2%)	178,8 (-1,0%)	179,3 (0,3%)	178,6 (-0,4%)	178,6 (0%)

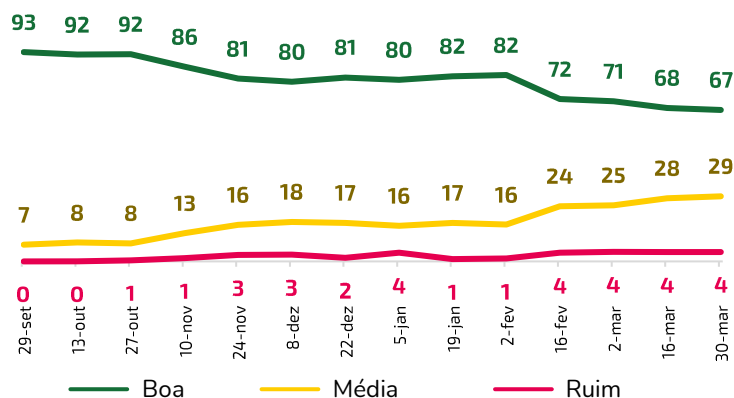
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Condições

Condição geral das lavouras no Brasil piorou desde fevereiro

No país, 67% das lavouras se encontram em boas condições. A piora desde fevereiro ocorreu inicialmente no Sul, por escassez hídrica, e posteriormente no Cerrado, por excesso de chuva. Os estados com menor proporção de área plantada em boas condições são: RS (37,8%), GO (69,9%) e PR (73,3%). Na outra ponta, destacam-se BA (80,0%) e MG (86,7%).

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.



Palavra do campo

Respondente do município de Bagé – RS

“ Houve falta de chuva em determinado período, o que prejudicou lavouras de algumas regiões, principalmente as mais altas. ”

Respondente do município de Canguçu – RS

“ Devido às chuvas não terem ocorrido em todas as localidades, há lavouras boas que vão produzir de 40 a 50 sacas/hectare, enquanto outras, na mesma cidade, terão produtividade de 20 sacas/hectare. ”

Respondente do município de Getúlio Vargas – RS

“ Houve chuvas irregulares em diversas regiões. Há locais com perda superior a 30%, nas lavouras plantadas mais cedo, e locais com potencial produtivo acima das 70 sc/ha. As chuvas da última semana, seguiram o mesmo modelo de má distribuição, impactando também as lavouras tardias. ”

Respondente do município de Liberato Salzano – RS

“ Tivemos algumas área afetadas por granizo, além de pontos isolados onde houve falta de chuvas. ”

Respondente do município de Luís Eduardo Magalhães

“ Com o excesso de chuvas agora na colheita, alguns produtores têm relatado perdas significativas por não conseguirem colher. ”

Respondente do município de Candelária – RS

“ Tivemos déficit hídrico e temperaturas elevadas na fase final de enchimento de grãos, em regiões localizadas. ”

Respondente do município de Chapadão do Céu – GO

“ Nessa safra, as chuvas foram muito irregulares, um ano atípico. ”

Respondente do município de Itaqui – RS

“ A estiagem ocorrida em janeiro acarretará em perdas, ainda não mensuradas devido à colheita não ter sido iniciada. ”

Respondente do município de Londrina – PR

“ Em áreas onde não houve replantio, a média de colheita está entre 55 e 65 sacas/hectare. Áreas onde houve replantio por causa da chuva de granizo em outubro de 2025 foram mais impactadas pelo calor e poucas chuvas de janeiro de 2026. Nessas áreas espera-se queda de 30 a 50% na produtividade. ”

Respondente do município de Machado – MG

“ Produtores reportando mofo nas lavouras devido ao excesso de chuva, que atrapalha a colheita. ”



SOJA



Palavra do campo

Respondente do município de Naviraí – MS

“A chuva que faltou na segunda quinzena de janeiro impactou muito os produtores da região de Naviraí. A produtividade média ficará bem abaixo da expectativa inicial.”

Respondente do município de Rio Brilhante – MS

“A maioria dos agricultores estão informando que estão colhendo acima do esperado e em alguns poucos casos tiveram quebra de safra devido a falta de chuva e excesso de calor na fase de enchimento de grãos.”

Respondente do município de São Gabriel – RS

“Houve falta de chuva em grande parte da região. Algumas localidades tiveram maiores volumes de chuva, porém grande parte das lavouras terão algum nível de perda.”

Respondente do município de Querência – MT

“Houve excesso de chuva no momento da colheita, causando dificuldade logística e perda de produto por avaria.”

Respondente do município de Santo Ângelo – RS

“A falta de chuvas, agravada por altas temperaturas, reduziu drasticamente o potencial produtivo das lavouras de soja. Apesar do retorno das chuvas em fevereiro, a cultura não conseguiu retomar seu potencial produtivo. Áreas que estão sendo colhidas apresentam produtividades entre 15 e 20 sacas/hectare.”

Respondente do município de Toledo – PR

“Produtores têm relatado ótimas médias de produção na região.”



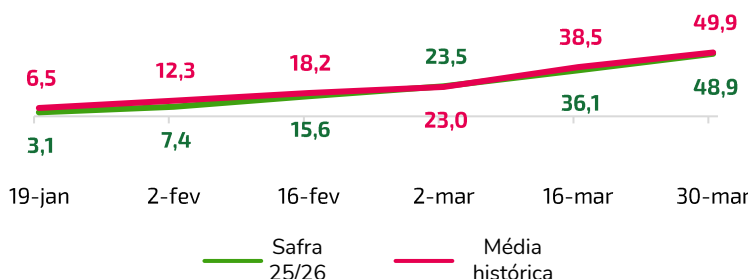
MILHO (1ª Safra)

Colheita

Colheita se aproxima da metade próxima à média histórica

Puxada pelos estados do Sul, que plantam e colhem o milho (1ª safra) antes, a colheita nacional do grão chega a 48,9%, percentual muito próximo da média histórica para o período.

Progresso da colheita (%)



Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 26,72 milhões de toneladas

A expectativa para a safra 25/26 é de uma produção nacional de 26,72 milhões de toneladas. Em relação a fevereiro, houve aumento na projeção de produtividade, motivada pelas boas condições das lavouras do PR e de SC e pela melhora nas condições das lavouras do RS.

	29 SET	13 OUT	27 OUT	10 NOV	24 NOV	08 DEZ	22 DEZ	05 JAN	19 JAN	02 FEV	16 FEV	02 MAR	16 MAR	30 MAR
Área (milhões ha)	3,94	4,00 (1,7%)	4,00 (0%)	4,04 (0,9%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0,1%)	4,04 (0%)	4,06 (0,4%)	4,06 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	107,4	107,5 (0,1%)	109,1 (0,4%)	109,7 (0,6%)	111,4 (1,5%)	108,7 (-2,4%)	106,2 (-2,3%)	105,4 (-0,8%)	106,5 (1,0%)	106,5 (0,0%)	108,0 (1,4%)	107,8 (-0,2%)	109,7 (1,8%)	109,7 (0%)
Produção (milhões ton)	25,37	25,83 (1,8%)	26,21 (0,4%)	26,59 (1,5%)	26,99 (1,5%)	26,37 (-2,3%)	25,75 (-2,3%)	25,54 (-0,8%)	25,80 (1,0%)	25,80 (0,0%)	26,20 (1,5%)	26,15 (-0,2%)	26,72 (2,2%)	26,72 (0%)

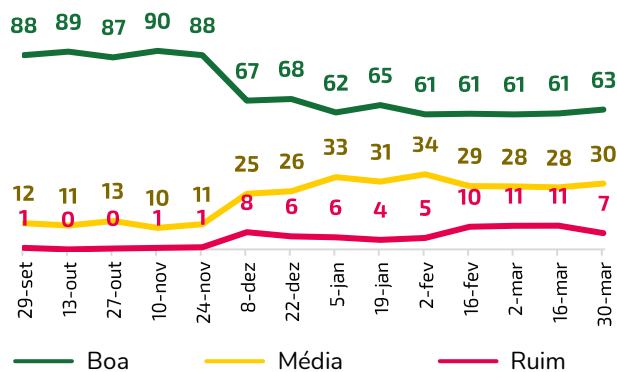
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Condições

61% das lavouras em boas condições

Devido aos impactos da falta de chuva entre meados de novembro e início de dezembro e entre janeiro e fevereiro em parte do Sul, 30% das lavouras se encontram em condições médias. No RS, 55% das lavouras estão em boas condições, 34% em condições médias e 11% em condições ruins. No PR, são 80%, 20% e 0%, respectivamente.

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.



MILHO (1º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de
Bagé – RS

“A falta de chuva em determinado período impactou as lavouras.”

Respondente do município de
Getúlio Vargas – RS

“Lavouras com produtividade normal em relação ao previsto.”

Respondente do município de
Candelária – RS

“As oscilações de temperatura e o déficit Hídrico em determinados períodos e regiões, ocasionaram perdas regionalizadas.”

Respondente do município de
Luís Eduardo Magalhães – BA

“O desenvolvimento das lavouras de milho tem se mostrado bom, porém ainda não se iniciaram efetivamente as colheitas.”



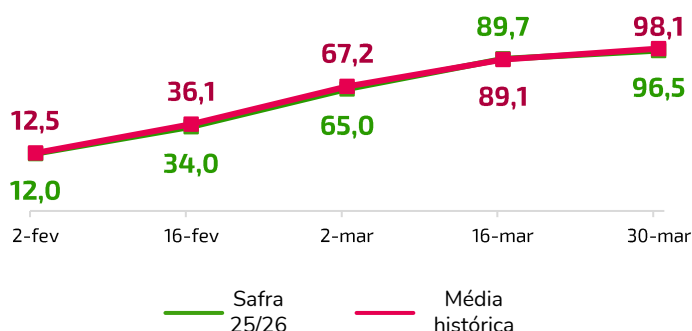
MILHO (2º Safra)

Plantio

Chuvas de fevereiro atrasaram o plantio

Consequência de um plantio tardio da soja em 2025 e das chuvas volumosas no Centro-Oeste em fevereiro, o plantio da segunda safra de milho atrasou em relação à média histórica. Apesar da aceleração em março, o cenário é de risco climático elevado, com possível corte das chuvas a partir do final de abril.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 104,8 milhões de toneladas

A expectativa para a safra 25/26 é de uma produção nacional de 104,8 milhões de toneladas. Em relação a fevereiro, houve redução de 1,3 sacas/hectare na previsão de produtividade, em razão da consolidação do cenário de plantio mais tardio e da tendência de pouca precipitação em maio.

16 FEV 02 MAR 16 MAR 30 MAR

Área (milhões ha)	17,8	17,8 (0%)	17,7 (-0,5%)	17,7 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	100,1	99,8 (-0,3%)	98,5 (-1,2%)	98,5 (0%)
Produção (milhões ton)	107,0	106,6 (-0,3%)	104,8 (-1,7%)	104,8 (0%)

*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.



Palavra do campo

Respondente do município de **Cascavel – PR**

“Chuvas muito pontuais, áreas com mais de 30 dias sem chuva, e calor intenso.”

Respondente do município de **Diamantino – MT**

“Existe, em nossa região, uma dificuldade com aplicações de defensivos e adubação, devido ao volume de chuvas um pouco acima da média, dificultando as aplicações na hora certa e até provocando certas perdas.”



MILHO (2º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de Mamborê – PR

“Durante o início da safra de milho safrinha de 2026, produtores da região de Mamborê enfrentaram pressão elevada da lagarta-do-cartucho. A praga encontrou condições muito favoráveis no início do ciclo da cultura, e produtores relatam dificuldades no controle da lagarta.”

Respondente do município de Marialva – PR

“Um período sem chuvas e com altas temperaturas estava interferindo na germinação das lavouras, mas as chuvas ocorridas nos dias 08 e 22/03 amenizaram a situação.”

Respondente do município de Marechal Cândido Rondon – PR

“O calor intenso e a falta de chuvas atrasam o desenvolvimento da cultura, contribuindo inclusive para maior incidência de pragas e consequentes gastos no controle destas.”

Respondente do município de Querência – MT

“Parte das lavouras de milho foi plantada fora da janela ideal, em função do atraso na colheita da soja.”

Metodologia

Período de coleta:

23/03/2026 a
30/03/2026.

Amostra:

151 municípios de
atuação do Sicredi, em
106 Regiões Imediatas
do IBGE e 13 estados.

A Sondagem de Safras do Sicredi é realizada pela Gerência de Análise Econômica (GAE) do Banco Cooperativo Sicredi. Um conjunto de colaboradores com alta expertise no agronegócio responde quinzenalmente a um questionário elaborado pela GAE, com base na situação das lavouras de sua região. Todas as perguntas são relativas ao período de coleta. A qualidade das lavouras é segmentada em boa, média e ruim. Os progressos do plantio e da colheita são informados em termos percentuais e comparados à média das últimas cinco safras. A produtividade é estimada com base na produtividade histórica e na expectativa inicial e atual de produtividade de cada região. A área plantada é estimada com base na área plantada na safra passada e na expectativa de incremento de área para a safra atual. A produção é derivada das estimativas de área e produtividade.

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Finanças Corporativas e Economia no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

A photograph of a man and a woman shaking hands in a cornfield. The man is on the left, wearing a light blue t-shirt and glasses. The woman is on the right, wearing a green t-shirt, a grey vest, and a white cap. They are standing in a field of harvested corn stalks under a blue sky with white clouds.

**SONDAGEM
DE SAFRAS**

The Sicredi logo, featuring a green stylized leaf icon to the left of the word "Sicredi" in a bold, green, sans-serif font.

Sicredi